



# Missa da Ceia do Senhor

QUINTA-FEIRA SANTA

## O que celebramos?

Na quinta-feira santa, encontramos Jesus e os discípulos à mesa. Com diferentes matizes, os evangelhos mostram o quão marcante terá sido esse jantar. Foi ali que Jesus resumiu a sua missão e a missão dos discípulos: ser pão partido em cada dia, dando-se a si mesmo como dom de Deus; ser grande porque se serve com humildade; ser discípulo, adotando o modo de ser e agir do Mestre. Os textos litúrgicos propõem que contemplemos esta Ceia a partir de três ideias centrais: a instituição da Eucaristia, o serviço como traço de identidade de Jesus e dos cristãos, o sacerdócio ministerial como testemunho.

## — antes da Celebração

### Preparar o espaço

Pode ser uma boa ideia **preparar um pequeno oratório** para estes dias: num espaço da casa onde dê para todos se reunirem, montar um 'altar' simples, com:

- uma toalha branca
- uma cruz
- uma vela
- flores
- uma bacia com água e uma toalha (só para quinta-feira santa, para a celebração da Ceia do Senhor)

Se não der para ficar sempre montado, pode-se preparar um pequeno 'kit' que esteja sempre pronto e acessível, para as celebrações.

### Pensar numa intenção

Antes da celebração começar, cada pessoa pode tirar algum tempo para pensar e anotar, num pedaço de papel, uma intenção particular.

### Cozinhar em família

Fazer pão ázimo para comer *depois* da celebração.

O **pão ázimo** tem um lugar muito especial no *Séder*, a ceia de Páscoa judaica. No livro do Êxodo, conta-se que, na véspera de escaparem do Egipto, as famílias celebraram uma *refeição ritual* que incluiu cordeiro, ervas amargas e pão ázimo. Hoje em dia, as comunidades judaicas mantêm a mesma tradição, como recordação da **libertação do povo**. Durante o jantar, as famílias **repartem o pão** para simbolizar que Deus **cuida de cada um** e que **todos são convidados a ser cuidadores generosos**. O gesto de cozinhar em conjunto, para além de poder dar azo a tempos divertidos e ricos em família, também é uma forma de recordar o **significado profundo** da Páscoa: Deus quer tornar-nos livres e quer partilhar a Sua vida (e os Seus dons) connosco.

*Nota: naturalmente, tudo isto são apenas sugestões e não uma lista de tarefas a cumprir. Se cada um encontrar outras estratégias ou gestos que ajudam mais e com as coisas que tem em casa, tanto melhor.*

## — durante a Celebração

### Cântico de entrada

Toda a nossa glória está na cruz de Nosso senhor Jesus Cristo.  
N'Ele está a nossa salvação, vida e ressurreição.  
Por Ele fomos salvos e livres.

### Cântico penitencial

Kyrie, eleison.  
Christe, eleison.  
Kyrie, eleison.

### Hino: Glória a Deus

Glória a Deus nas alturas  
E paz na terra aos homens por Ele amados  
Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo poderoso  
Nós vos louvamos  
Nós vos bendizemos  
Nós vos adoramos  
Nós vos glorificamos  
Nós vos damos graças por vossa imensa glória  
Senhor Jesus Cristo, Filho Unigénito  
Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai  
Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós  
Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica  
Vós que estais à direita do Pai  
Tende piedade de nós  
Só vós sois o Santo  
Só vós o Senhor  
Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo  
Com o Espírito Santo  
Na glória de Deus Pai.  
Amen!

## Leitura I

### Leitura do Livro do Êxodo

Naqueles dias, o Senhor disse a Moisés e a Aarão na terra do Egito: «Este mês será para vós o princípio dos meses; fareis dele o primeiro mês do ano. Falai a toda a comunidade de Israel e dizei-lhe: No dia dez deste mês, procure cada qual um cordeiro por família, uma rês por cada casa. Se a família for pequena demais para comer um cordeiro, junte-se ao vizinho mais próximo, segundo o número de pessoas, tendo em conta o que cada um pode comer. Tomareis um animal sem defeito, macho e de um ano de idade. Podeis escolher um cordeiro ou um cabrito. Deveis conservá-lo até ao dia catorze desse mês. Então, toda a assembleia da comunidade de Israel o imolará ao cair da tarde. Recolherão depois o seu sangue, que será espalhado nos dois umbrais e na padieira da porta das casas em que o comerem. E comerão a carne nessa mesma noite; comê-la-ão assada ao fogo, com pães ázimos e ervas amargas. Quando o comerdes, tereis os rins cingidos, sandálias nos pés e cajado na mão. Comereis a toda a pressa: é a Páscoa do Senhor. Nessa mesma noite, passarei pela terra do Egito e hei-de ferir de morte, na terra do Egito, todos os primogénitos, desde os homens até aos animais. Assim exercerei a minha justiça contra os deuses do Egito, Eu, o Senhor. O sangue será para vós um sinal, nas casas em que estiverdes: ao ver o sangue, passarei adiante, e não sereis atingidos pelo flagelo exterminador, quando Eu ferir a terra do Egito. Esse dia será para vós uma data memorável, que haveis de celebrar com uma festa em honra do Senhor. Festejá-lo-eis de geração em geração, como instituição perpétua».

*Palavra do Senhor.*

## Salmo responsorial

**O cálice de bênção é comunhão do Sangue de Cristo.**

Como agradecerei ao Senhor  
tudo quanto Ele me deu?  
Elevarei o cálice da salvação,  
invocando o nome do Senhor.

É preciosa aos olhos do Senhor  
a morte dos seus fiéis.  
Senhor, sou vosso servo, filho da vossa serva:  
quebrastes as minhas cadeias.

Oferecer-Vos-ei um sacrifício de louvor,  
invocando, Senhor, o vosso nome.  
Cumprirei as minhas promessas ao Senhor,  
na presença de todo o povo.

## Leitura II

### Leitura da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Coríntios

Irmãos: Eu recebi do Senhor o que também vos transmiti: o Senhor Jesus, na noite em que ia ser entregue, tomou o pão e, dando graças, partiu-o e disse: «Isto é o meu Corpo, entregue por vós. Fazei isto em memória de Mim». Do mesmo modo, no fim da ceia, tomou o cálice e disse: «Este cálice é a nova aliança no meu Sangue. Todas as vezes que o beberdes, fazei-o em memória de Mim». Na verdade, todas as vezes que comerdes deste pão e beberdes deste cálice, anunciareis a morte do Senhor, até que Ele venha.

*Palavra do Senhor.*

## Aclamação antes do Evangelho

Glória a Vós, Jesus Cristo, Palavra do Pai.

Dou-vos um mandamento novo, diz o Senhor: Amai-vos uns aos outros como Eu vos amei.

## Evangelho

### Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Antes da festa da Páscoa, sabendo Jesus que chegara a sua hora de passar deste mundo para o Pai, Ele, que amara os seus que estavam no mundo, amou-os até ao fim. No decorrer da ceia, tendo já o Demónio metido no coração de Judas Iscariotes, filho de Simão, a ideia de O entregar, Jesus, sabendo que o Pai Lhe tinha dado toda a autoridade, sabendo que saíra de Deus e para Deus voltava, levantou-Se da mesa, tirou o manto e tomou uma toalha, que pôs à cintura. Depois, deitou água numa bacia e começou a lavar os pés aos discípulos e a enxugá-los com a toalha que pusera à cintura. Quando chegou a Simão Pedro, este disse-Lhe: «Senhor, Tu vais lavar-me os pés?». Jesus respondeu: «O que estou a fazer, não o podes entender agora, mas compreendê-lo-ás mais tarde». Pedro insistiu: «Nunca consentirei que me laves os pés». Jesus respondeu-lhe: «Se não tos lavar, não terás parte comigo». Simão Pedro replicou: «Senhor, então não somente os pés, mas também as mãos e a cabeça». Jesus respondeu-lhe: «Aquele que já tomou banho está limpo e não precisa de lavar senão os pés. Vós estais limpos, mas não todos». Jesus bem sabia quem O havia de entregar. Foi por isso que acrescentou: «Nem todos estais limpos». Depois de lhes lavar os pés, Jesus tomou o manto e pôs-Se de novo à mesa. Então disse-lhes: «Compreendeis o que vos fiz? Vós chamais-Me Mestre e Senhor, e dizeis bem, porque o sou. Se Eu, que sou Mestre e Senhor, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns aos outros. Dei-vos o exemplo, para que, assim como Eu fiz, vós façais também».

*Palavra da salvação.*

## Lava-pés

---

### **PARA GRUPOS: ONDE DOIS OU TRÊS ESTÃO REUNIDOS**

*Em família, sem esquecer os **cuidados de saúde**, seria bonito acompanhar o gesto do **lava-pés**, com uns lavando os pés aos outros, como ocasião de testemunho de amor, reconciliação e serviço.*

### **SE ESTIVER SÓ: APRENDER DOS MONGES**

*Neste momento da celebração podemos ajoelhar-nos. Depois, podemos pensar nas pessoas que **cuidam de nós** (ou cuidaram), mas também naquelas que **precisam dos nossos cuidados**. Por cada uma delas, tocamos com uma mão no chão e, em seguida, benzemo-nos. Este gesto é um sinal de **humildade** e de **reconhecimento do outro**. Para tocar no chão, precisamos de nos baixar; ao fazer o sinal da cruz, procuramos dar espaço ao Outro.*

---

## Cântico durante o lava-pés

Para chegar tão perto quanto possível  
Para tocar a tua fronteira e a fenda  
Essas formas do mundo que não se submetem  
à exposição ou ao espanto  
Em vez da pintura procura também tu o lodo.

## Oração universal

---

*partilha das intenções escritas por cada um antes da Celebração*

---

## Cântico durante a preparação do Altar

Também te busquei pelas ruas de cidades  
Amortecido no solo como planta tenra  
Agarrava o bordo da terra  
Nem a lança, nem o dardo, nem o arpão  
Tombou a neve e a pele se me rompia  
Era a única sombra da caravana  
Entre tropas descansadas  
Moras de que lado da luz?  
Cinge-se de corda tua cintura de noivo?

As nuvens conhecem a coroa da tua cabeça?  
Apenas te voltaste para mim  
Um vento arrebatou minha flor

## Santo

Santo, Santo, Santo,  
Senhor Deus do Universo  
O Céu e a Terra proclamam a Vossa glória  
Hossana nas alturas!  
Bendito O que vem em nome do Senhor  
Hossana nas alturas!

## Cordeiro de Deus

Agnus Dei qui tollis peccata mundi,  
Miserere nobis, miserere nobis.

Agnus Dei qui tollis peccata mundi,  
Miserere nobis, miserere nobis.

Agnus Dei qui tollis peccata mundi,  
Dona nobis pacem, dona nobis pacem.

## Cântico de Comunhão

Quando chegou o dia  
D'estender os braços e ligar a morte à cruz,  
O Filho do Homem, durante uma ceia,  
entregou o corpo aos pecadores.

Não temamos a fome nem a sede,  
Se Cristo é nosso alimento.  
Quando os nossos lábios bebem do seu cálice,  
Ele tem o sabor do mundo novo.

Neste banquete pascal, Deus é nosso alimento,  
fermento da nossa união.  
Assim renovados numa nova esperança,  
encontramos os bens do reino que virá.

Por Jesus Cristo, Sacerdote perfeito,  
No Espírito da paz,  
Por tantos dons e graças, num abraço de irmãos,  
Nós Te adoramos, Pai do céu e da terra.

**Aqui está o Meu corpo! Aqui está o Meu sangue!**  
**Tomai e comei! Tomai e bebei!**  
**Para que a Minha morte permaneça na vossa memória,**  
**fazei isto em memória de Mim.**

### **Cântico meditativo**

O Senhor mostrou o poder do seu amor,  
Como tinha anunciado pela boca dos profetas.  
O Senhor mostrou o seu amor.

### **Trasladação do Santíssimo Sacramento**

Adoro-Te, Deus oculto, com afeto  
Desta forma tão presente e tão discreto:  
A Ti se entrega o coração por inteiro  
para Te contemplar, embora tão inapto.

A vista, o tato e o gosto não te alcançam,  
mas só com o ouvir-te firmemente creio.  
Creio em tudo o que disse o Filho de Deus,  
nada mais verdadeiro do que esta Palavra da Verdade.

Na cruz estava oculta somente a tua divindade,  
mas aqui se esconde também a humanidade.  
Eu, porém, crendo e confessando ambas,  
peço-te o que pediu o ladrão arrependido.

Tal como Tomé, também eu não vejo as tuas chagas,  
mas confesso, Senhor, que és o meu Deus;  
faz-me crer sempre mais em ti,  
esperar em ti, amar-te.

Ó memorial da morte do Senhor,  
Pão vivo que dás vida ao homem,  
faz que meu pensamento sempre de ti viva,  
e que sempre lhe seja doce este saber.



Senhor Jesus, terno pelicano,  
lava-me, assim imundo, com teu sangue,  
do qual uma só gota já pode salvar  
o mundo de todos os pecados.

Jesus, a quem agora vejo sob véus,  
peço-te que se cumpra o que mais anseio:  
que vendo o teu rosto descoberto,  
seja eu feliz contemplando a tua glória. Amen.

### **Cântico meditativo**

Bendito sejas,  
Senhor Deus de Abraão  
O errante guia p'ra terra prometida  
e para as moradas que a nossa esperança chama  
Bendito sejas,  
Deus das alianças surpreendentes,  
Deus de Simão de Cirene, das perguntas metálicas,  
Da solidão que pesa  
Bendito sejas,  
Deus da sabedoria  
Da vida derramada e da viagem  
Mão para nós estendida a cada instante  
Tu que Te fizeste próximo ao nosso apelo  
Deus do deserto e como nós nómada  
É bom cantar a Tua presença  
E proclamar

## — depois da Celebração

### Uma conversa à mesa

Algumas sugestões para uma conversa ao jantar (numa mesa real ou virtual - através de videochamada, por exemplo):

- *“Como seria a tua última ceia? Quem terias convidado? Onde seria? O que comeriam?”*
- *“A quem gostavas de lavar os pés e porquê?”*
- *“Imaginemos que o lava-pés acontecia agora, em pleno 2020: como é que este gesto (ou um gesto semelhante) seria recebido no contexto de cada um (por exemplo, na escola, no escritório, ...)? Quais seriam as reações?”*

### No monte das oliveiras

Na tradição judaica, durante a ceia pascal as famílias recordavam (e recordam) a história da libertação dos seus antepassados do Egito para a terra da Promessa e, em seguida, recitavam alguns salmos próprios. Os evangelhos contam que, depois da ceia com os discípulos, Jesus subiu a um jardim fora de Jerusalém, e ali passou a noite a rezar de forma intensa. Os cristãos mantiveram esta tradição de acompanhar Jesus. Por isso, na noite de quinta-feira santa é comum ficar-se em vigília. **Para quem quiser/ puder passar a noite em oração**, preparámos um **caminho sonoro** com **textos bíblicos**, **música** e **sons da natureza**. Basta [abrir a playlist](#), escolher um sítio sossegado em casa e entrar na noite com Jesus. Também é possível ir seguindo os textos, através [deste documento](#).

### Rezar com Inácio de Loiola

Pedir a graça de conhecer Jesus *por dentro*, na hora em que vai à Cruz *por mim*. A [proposta do Ponto SJ](#) para o dia de hoje pode ser uma boa ajuda.